

3º. Milênio

out. 2002 – out. 2003:
Ano do Rosário

12 jan – 23 nov:
Ano Vocacional

Informativo católico para o público interessado em revelações particulares * 1ª quinzena de julho de 2003 * nº 21

O Preciosíssimo Sangue de Jesus

«A primeira riqueza do divino Coração de Jesus é Seu preciosíssimo Sangue» (Bv. Pe. Arnaldo Janssen)

A piedade cristã para com Nosso Senhor Jesus Cristo tem-se manifestado no decurso dos séculos, através de três devoções aprovadas pela Igreja intimamente unidas entre si:

- ao Seu Santo Nome,
- ao Seu Coração Sagrado e
- ao Seu Preciosíssimo Sangue.

Página 3

O Coração Castíssimo de São José

O coração que vive mais de perto em aliança com os Dois Corações é o Coração de São José. Todos os movimentos do Coração de São José tinham um só objetivo: o amor dos Dois Corações. Por eles trabalhou, por eles obedeceu, por eles sofreu; a eles defendeu e protegeu continuamente. Sua vida foi amar, consolar, proteger e cuidar dos Dois Corações.

Devoções – página 2

A medalha de São Bento

Essa medalha não age automaticamente contra todas as adversidades, como se fosse um talismã ou vara mágica. É necessário que nossas faltas sejam expiadas; nossa fé seja provada; e nossa caridade purificada, para que aumentem nossos méritos.

Devoções – página 2

Maria, Rosa Mística

Uma das devoções mais populares na atualidade e suas manifestações na Itália e Alemanha. Informações sobre o acompanhamento do culto mariano em Fontanelle, na Itália, local de aparições ainda não reconhecidas pela Igreja.

Devoções – página 5

São Camilo de Lellis e Santa Isabel de Portugal

São Camilo, patrono dos Doentes, dos Hospitais e dos Enfermeiros. Santa Isabel de Portugal, protetora das famílias: modelo exemplar de mulher cristã.

Devoções – página 6

“A verdade, no combate com o erro, nunca se irrita. O erro, ao contrário, nunca conserva a serenidade na luta com a verdade.” De Maistre, do *Manual da Legião de Maria*

Algumas comemorações da quinzena:

- 01/07 - Preciosíssimo Sangue de Jesus
- 02/07 - Coração Castíssimo de São José
- 03/07 - São Tomé
- 04/07 - Santa Isabel de Portugal
- 09/07 - Santa Paulina do Brasil
- 10/07 - Santa Verônica Giuliani
- 11/07 - São Bento
- 13/07 - Maria, Rosa Mística
- 14/07 - São Camilo de Lellis

Discernimento de Revelações

Particulares: alguns conselhos práticos

Artigo especial do Movimento Carismático de Assis para as pessoas que acompanham ou estão ao redor de confidentes.

Discernimento – página 6

“A São José o Senhor Deus entregou os seus dois tesouros mais preciosos, Jesus e Maria. Desejo que se renove a devoção ao Padroeiro Universal da Igreja e o amor ao Redentor a quem ele serviu de maneira exemplar. Todos terão de recorrer a ele com mais confiança para aprender dele o jeito humilde e amadurecido de servir, participar na economia da salvação.”

“São José, depois de Maria, foi a pessoa que mais participou no mistério da Encarnação.”

“Agora que nos aproximamos do novo milênio, temos muitos motivos para invocar a proteção de São José.

Que afaste de nós a peste dos erros e dos vícios. Que nos ajude na luta contra o poder das trevas e, assim como ajudou Maria e Jesus, nos defenda das ciladas do inimigo e de toda adversidade.”

(João Paulo II, *Redemptoris Custos*, 15/08/1989)

EXPEDIENTE

3º Milênio é um informativo de divulgação de iniciativa pessoal, sem fins lucrativos. Todos os artigos publicados são resultado de pesquisas em fontes católicas com aprovação eclesial, salvo quando explicitado o contrário.

Redação e diagramação: Maria Alice Soares de Castro
Este informativo pode ser copiado e impresso, desde que seja distribuído gratuitamente e sem alterações. Qualquer modificação deve ser comunicada para o endereço leijame@terra.com.br. Reproduções dos artigos integrais são permitidas, desde que citada a fonte, com o endereço de e-mail para contato e o endereço do site para referência: <http://brasil.terravista.pt/Clariidade/2154/>

Índice de colunas

Devoções	2, 5 e 6
Discernimento	6



Devoções

O Coração Castíssimo de São José

Na última aparição de Fátima, em 13 de outubro, estiveram presentes os Dois Corações e São José. Assim como, por desígnio de Deus, o Coração Imaculado de Maria está unido indissolavelmente ao Coração de Jesus, de maneira que estes Dois Corações permaneceram unidos para sempre, e por eles nos chegou a salvação, da mesma forma, por desígnio de Deus, o coração que vive mais de perto em aliança com esses Dois Corações é o Coração de São José. Todos os movimentos do Coração de São José tinham um só objetivo: o amor dos Dois Corações. Por eles trabalhou, por eles obedeceu, por eles sofreu; a eles defendeu e protegeu continuamente. Sua vida foi amar, consolar, proteger e cuidar dos Dois Corações.

O Coração de São José viveu em plena comunhão com o Imaculado Coração de Maria. Ela foi para ele o que é para todos nós: o caminho que o conduziu ao mistério de Deus feito Homem. São José “fez como o anjo do Senhor lhe havia mandado e recebeu em sua casa sua esposa” (Mt 1,24) – isto é, recebeu Maria, “consagrou-se” a Ela, a sua pessoa, a seu coração, a sua missão. Cedeu à vontade de Deus que designou que ele, e todo o gênero humano, havia de receber o Redentor pelas mãos de Maria.

Depois do Coração da Virgem, o Coração de São José é o que esteve mais próximo do Coração do Redentor. São José amava com verdadeiro amor paterno a Cristo. Seu Coração estava unido de tal forma ao de Jesus que, muito antes que São João se recostasse sobre o peito do Senhor, São José já conhecia as pulsações do Coração de Jesus e mais ainda: Cristo conhecia perfeitamente as pulsações do Coração de Seu pai virginal, pois toda Sua infância foi passada junto ao peito de Seu pai, São José. (http://www.corazones.org/santos/jose_san/jose_2corazones.htm – excerto. Tradução: Maria Alice)

Festa do Coração de José

Assim como as Festas de Nossa Senhora das Lágrimas (20/02) e da Chama de Amor do Imaculado Coração de Maria (02/02), a Festa do Castíssimo Coração de José ainda não é celebrada liturgicamente, sendo comemorada de modo particular pelos devotos, na quarta-feira posterior às festas do Coração de Jesus e de Maria (este ano, 2 de julho).

Oração ao Coração de São José

(http://www.sangiuseppe-online.it/preghiere_varie.htm)

Ó Coração de José! Coração do mais venerável dos patriarcas, Coração do santo esposo da Mãe de Deus, Coração do felicíssimo pai adotivo de Jesus!

Obtende-me de Deus e de Seu divino Filho a graça de ter um coração semelhante ao Vosso, no silêncio, na doçura, na humildade, na caridade, na obediência, na pureza.

Ó Coração de José, fazei com que meu coração ame Jesus como Vós O amáveis, velai por mim todos os dias de minha vida e obtende-me a graça de morrer como Vós, sob os olhares de Jesus e de Maria. Assim seja!

São José, amigo do Sagrado Coração, rogai por nós!
[Tradução: Maria Alice]

A Medalha de São Bento

Na conhecida Medalha de São Bento, o santo é representado segurando na mão esquerda o livro da Regra que escreveu para os monges; e, na outra mão, a cruz. Ao redor do Santo lê-se a seguinte jaculatória ou prece:

EIUS * IN * OBITU * NRO * PRAESENTIA * MUNIAMUR

Em português: *Sejamos confortados pela presença de São Bento na hora de nossa morte.*

Explicação

São Bento servia-se do Sinal da Cruz para fazer milagres e vencer as tentações. Daí veio o costume, muito antigo, de representá-lo com uma cruz na mão.

Através dos séculos, foram cunhadas medalhas de São Bento de várias formas. Desde o século XVII, começaram-se a cunhar medalhas, tende de um lado a imagem do Santo com um cálice do qual sai uma serpente e um corvo com um pedaço de pão no bico, lembrando as duas tentativas de envenenamento das quais São Bento saiu milagrosamente ileso. O outro lado da medalha apresenta uma cruz e entre os seus braços estão gravadas as iniciais C S P B; em latim: *Cruz Sancti Patris Benedicti*: “Cruz do Santo Pai Bento”.

Na haste vertical da cruz lêem-se as iniciais: C S S M L:
Cruz Sacra Sit Mihi Lux - A CRUZ SANTA SEJA MINHA LUZ

Na haste horizontal: N D S M D: *Non Draco Sit Mihi Dux*
- NÃO SEJA O DRAGÃO O MEU GUIA

No alto da cruz está gravada a palavra PAX, “Paz”, que é o lema da Ordem de São Bento. Às vezes, PAX é substituído pelo monograma de Cristo: I H S.

A partir da direita de PAX estão as iniciais: V R S N S M V:
Vade Retro Sátana Numquam Suade Mihi Vana - RETIRA-TE, SATANÁS, NUNCA ME ACONSELHE COISAS Vãs!

S M Q L I V B: *Sunt Mala Quae Libas Ipse Venena Bibas*
- É MAU O QUE ME OFERECES, BEBE TU MESMO OS TEUS VENENOS!

Requisitos para o uso da medalha

São numerosos os fatos maravilhosos atribuídos a esta medalha. Contudo, a medalha não age automaticamente contra todas as adversidades, como se fosse um talismã ou vara mágica. Todo cristão, a exemplo de Jesus Cristo, deve carregar a sua cruz. Pois, é necessário que nossas faltas sejam expiadas; nossa fé seja provada; e nossa caridade purificada, para que aumentem nossos méritos.

O símbolo da nossa redenção, a Cruz, gravada na medalha, não tem por fim nos livrar da prova; no entanto, a virtude da Cruz de Jesus e a intercessão de São Bento produzirão efeitos salutares em muitas circunstâncias. A medalha concede, também, graças especiais para a hora da morte, pois São Bento com São José são padroeiros da boa morte.

Para se ficar livre das ciladas do demônio, é preciso, acima de tudo, estar na graça e amizade com Deus. Portanto, é preciso servi-lo e amá-lo, cumprindo todos os deveres religiosos: oração, Missa dominical, recepção dos Sacramentos, cumprimento dos deveres de justiça; em uma palavra, cumprimento de todos os mandamentos da Lei de Deus e da Igreja. Nem o demônio, nem alguma criatura, tem o poder de prejudicar verdadeiramente uma alma unida a Deus.

Em resumo, o efeito da medalha de São Bento depende em grande parte das disposições da pessoa para com Deus e da observância dos requisitos acima mencionados.

Excerto do folheto *A Medalha de São Bento*
Mosteiro de São Bento - Caixa Postal 118
São Paulo-SP - 01059-970

O preciosíssimo Sangue de Jesus

Segundo o Santo Padre João XXIII, a piedade cristã para com Nosso Senhor Jesus Cristo tem-se manifestado no decurso dos séculos, através de três devoções aprovadas pela Igreja intimamente unidas entre si: ao Seu Santo Nome, ao Seu Coração Sagrado e ao Seu Preciosíssimo Sangue. A devoção ao Preciosíssimo Sangue pode e deve manifestar-se:

1- Venerando-o no Santíssimo Sacramento, principalmente no momento da Elevação do Sagrado Cálice, na Santa Missa.

2- Recebendo-o na Sagrada Comunhão, mesmo só sob as espécies de pão, pois que, “o Sangue divino está indissolivelmente unido ao Corpo de Cristo no Sacramento da Eucaristia. Desta maneira, os fiéis que dele se aproximarem dignamente receberão os mais abundantes frutos da redenção, da ressurreição e da vida eterna que o Sangue derramado por Cristo sob o impulso do Espírito Santo para todo o gênero humano”.

3- Honrando-o com especiais orações e com a Ladainha, principalmente durante o mês de julho, que é o mês dedicado ao Preciosíssimo Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo.

João Paulo II fala sobre o culto ao Sangue de Jesus

“Até à reforma litúrgica promovida pelo Concílio Vaticano II, neste dia (1º de julho) celebrava-se também liturgicamente em toda a Igreja católica o mistério do Sangue de Cristo. Depois, o meu Predecessor de veneranda memória, Paulo VI, uniu a recordação do Sangue de Cristo à do seu Corpo, na solenidade que agora tem precisamente o nome do “Sacratíssimo Corpo e Sangue de Cristo”. Em toda a celebração eucarística, de fato, torna-se presente, juntamente com o Corpo de Cristo, o seu precioso Sangue da nova e eterna Aliança, derramado por todos em remissão dos pecados (cf. Mt 26, 27).

Caríssimos Irmãos e Irmãs, o mistério do Sangue de Cristo é grandioso! Desde os primórdios do cristianismo, ele atraiu a mente e o coração de inúmeros cristãos... O Ano jubilar traz novo impulso a uma devoção tão significativa. Com efeito, ao celebrarmos Cristo a dois mil anos do seu nascimento, somos também convidados a contemplá-lo e a adorá-lo na humanidade santíssima assumida no seio de Maria e unida, de maneira hipostática, à Pessoa divina do Verbo. Se o Sangue de Cristo é preciosa fonte de salvação para o mundo, isto deriva precisamente da sua pertença ao Verbo que se fez carne para a nossa salvação.

O sinal do “sangue derramado”, como expressão da vida doada de modo cruento em testemunho do amor supremo, é um ato da condescendência divina à nossa condição humana. Deus escolheu o sinal do sangue, porque nenhum outro sinal é tão eloqüente para indicar o envolvimento total da pessoa.

O mistério de semelhante doação encontra a sua nascente na vontade salvífica do Pai celeste e a sua realização na obediência filial de Jesus, verdadeiro Deus e

“Quando num domingo olhava uma gravura de Nosso Senhor na cruz, impressionei-me com o sangue que escorria de uma das mãos divinas. Acometeu-me grande dor, considerando que o sangue caía por terra, sem que a ninguém interessasse recolhê-lo. E tomei a resolução de manter-me em espírito de fé junto à Cruz, para receber o divino orvalho que dela promana, compreendendo que, depois, deveria espargi-lo por sobre as almas...”

Santa Teresinha

verdadeiro Homem, através da obra do Espírito Santo. A história da nossa salvação traz, portanto, a marca e o selo indelével do amor trinitário.

Diante desta maravilhosa obra divina, todos os fiéis se unem a vós, caríssimos Irmãos e Irmãs, entoando hinos de louvor a Deus Uno e Trino no sinal do precioso Sangue de Cristo. Mas à confissão dos lábios deve unir-se o testemunho da vida, segundo a exortação que nos vem da Carta aos Hebreus: “Portanto, irmãos, já que pelo sangue de Cristo temos uma fundada esperança no acesso ao santuário... atendamos uns aos outros, para nos estimularmos à caridade e às boas obras...” (10, 19.24)...

E muitas são as “boas obras” que a meditação do sacrifício de Cristo nos inspira. Com efeito, ele impele-nos a dar a nossa vida por Deus e pelos irmãos sem nos pouparmos, “usque ad effusionem sanguinis” [até a efusão de sangue], como fizeram muitos mártires. Como não reconhecer sempre de novo o valor de todo o ser humano, quando para cada um, sem distinções, Cristo derramou o seu sangue?

A meditação deste mistério impele-nos, em particular, para quantos poderiam ser curados dos seus sofrimentos morais e físicos e, ao contrário, são deixados definhando às margens duma sociedade da opulência e da indiferença... Não vos limiteis a dar alguma coisa que vos pertence; dai algo de vós mesmos. O que há de mais pessoal do que o próprio sangue? Na luz de Cristo, o fato de doar ao irmão este elemento vital, adquire um valor que transcende o horizonte simplesmente humano...

Caríssimos, a celebração dos dois mil anos da encarnação do Filho de Deus vos encontre vigilantes na fé, firmes na esperança e fervorosos na caridade. Cristo passa ainda hoje ao lado de cada um para lhe oferecer o dom da infinita misericórdia de Deus. Sede também vós ricos dessa misericórdia, como o é o nosso Pai que está nos céus.

Com estes sentimentos e no amor d’Aquele que nos “aspergiu com o seu sangue” (cf. 1 Pd 1, 2), abençoovos de todo o coração.

(João Paulo II, *Discurso às associações dedicadas ao culto do Sangue de Cristo, aos sócios da AVIS e a vários grupos de fiéis* – sábado, 1º de julho de 2000 – fonte: http://www.vatican.va/holy_father/john_paul_ii/speeches/2000/jul-sep/documents)

Ladainha do Preciosíssimo Sangue

Senhor, tende piedade de nós.
Cristo, tende piedade de nós.
Senhor, tende piedade de nós.
Jesus Cristo, *ouvi-nos*.
Jesus Cristo, *atendei-nos*.
Deus Pai dos céus, *tende piedade de nós*.
Deus Filho, redentor do mundo, *tende piedade de nós*.
Deus Espírito Santo, *tende piedade de nós*.
Santíssima Trindade, que sois um só Deus, *tende piedade de nós*.
Sangue de Cristo, Sangue do Filho Unigênito do Eterno Pai, *salvai-nos*.
Sangue de Cristo, Sangue do Verbo de Deus encarnado, *salvai-nos*.
Sangue de Cristo, Sangue do Novo e Eterno Testamento,...
Sangue de Cristo, correndo pela terra na agonia,...
Sangue de Cristo, manando abundante na flagelação,...
Sangue de Cristo, gotejando na coroação de espinhos,...
Sangue de Cristo, derramado na cruz,...
Sangue de Cristo, preço da nossa salvação,...
Sangue de Cristo, sem o qual não pode haver redenção,...
Sangue de Cristo, que apagais a sede das almas e as purificais na Eucaristia,...
Sangue de Cristo, torrente de misericórdia,...
Sangue de Cristo, vencedor dos demônios,...
Sangue de Cristo, fortaleza dos mártires,...
Sangue de Cristo, virtude dos confessores,...
Sangue de Cristo, que suscitais almas virgens,...
Sangue de Cristo, força dos tentados,...
Sangue de Cristo, alívio dos que trabalham,...
Sangue de Cristo, consolação dos que choram,...
Sangue de Cristo, esperança dos penitentes,...
Sangue de Cristo, conforto dos moribundos,...

Invocação dos méritos do Sangue Preciosíssimo de Jesus

(da Obra do Amor Divino – com aprovação eclesiástica)

Jesus misericordioso, não deixeis perder o Vosso Preciosíssimo Sangue, mas que as mãos puríssimas da Vossa Mãe Santíssima recolham todas as gotinhas e as levem às almas tentadas e aflitas.

Pelo Coração Doloroso e Imaculado de Maria, peço-Vos que não deixeis perder o Preciosíssimo Sangue derramado na Coroação de Espinhos. Que Ele caia sobre a cabeça e o coração dos jovens, e lhes dê horror ao pecado.

Jesus misericordioso, pelo Preciosíssimo Sangue derramado na Flagelação, abençoai os cristãos perseguidos, as almas vítimas, os sacerdotes e almas consagradas, tornando-os, heroicamente, fiéis à sua vocação e missão.

Jesus misericordioso, eu Vos ofereço o Preciosíssimo Sangue derramado na Cruz, até à última gota, pelos pecadores e agonizantes de cada dia, até o fim do mundo.

Jesus misericordioso, eu Vos ofereço o Sangue e Água que saíram da Chaga do Vosso Coração Santíssimo, por todos os que, na última hora, recusaram o Vosso perdão.

Ó Sangue e Água, que brotastes do Coração de Jesus como fonte de Misericórdia para nós, eu confio em

Sangue de Cristo, paz e doçura dos corações, *salvai-nos*.
Sangue de Cristo, penhor de eterna vida,...
Sangue de Cristo, que libertais as almas do Purgatório,...
Sangue de Cristo, digno de toda a honra e glória,...

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, *perdoai-nos, Senhor*.

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, *ouvi-nos, Senhor*.

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, *tende piedade de nós, Senhor*.

V.: Remistes-nos, Senhor, com o Vosso Sangue.

R.: *E fizestes de nós um reino para o nosso Deus*.

Oremos: Todo-Poderoso e Eterno Deus, que constituístes o Vosso Unigênito Filho, Redentor do mundo, e quisestes ser aplacado com o seu Sangue, concedei-nos a graça de venerar o preço da nossa salvação e de encontrar, na virtude que Ele contém, defesa contra os males da vida presente, de tal modo que eternamente gozemos dos seus frutos no Céu. Pelo mesmo Cristo, Senhor nosso. Assim seja.

Oferecimento: Eterno Pai, eu Vos ofereço o Sangue preciosíssimo de Jesus Cristo em desconto dos meus pecados, em sufrágio das santas almas do Purgatório e pelas necessidades da Santa Igreja e por todos os doentes.

Súplica a Nossa Senhora: Mãe Dolorosa, peço-vos pelo Vosso sofrimento na morte de Vosso Filho, que ofereçais ao Pai Eterno o precioso Sangue que jorrou das Chagas de Nosso Senhor Jesus Cristo Crucificado pelos pobres Sacerdotes transviados, que se tornaram infiéis a sua sublime vocação, para que quanto antes voltem junto ao Bom Pastor.

Vós!

Coração de Jesus, rico em misericórdia, nós confiamos em Vós, mas aumentai a nossa confiança.

Grande é a nossa miséria... mas é maior a Vossa Misericórdia, porque é infinita.

"A primeira riqueza do divino Coração de Jesus é seu preciosíssimo sangue... O santíssimo sangue das chagas de nosso Redentor é que purifica o mundo, santifica as almas e restaura a honra do Pai celestial. Pelo sangue que brotou do Coração de Jesus recebemos a riqueza de sua graça, o Espírito Santo, a semelhança com o Filho de Deus e a filiação do Pai Celestial...

Foi-nos confiado um grande tesouro: as sagradas chagas de Jesus e seu precioso sangue.

Tesouros, porém, não devem ficar improdutivos. É preciso usá-los, trabalhar com eles.

Precisamos pegar o tesouro do preciosíssimo sangue e das santas chagas e oferecê-lo sempre de novo ao Pai celestial como reparação por nossos pecados, como preço para a conversão e a redenção das almas, como súplica de abundantes graças para as necessidades da Igreja e de todos os homens."

Pe. Arnaldo Janssen

Devoções

Maria, Rosa Mística

Na Itália, a devoção mais antiga a Rosa Mística está relacionada a uma pequena imagem de Nossa Senhora segurando Menino Jesus no braço esquerdo, tendo na mão direita um galho de roseira com uma flor aberta. Essa imagem foi levada para o Convento das Irmãs de Caridade em Cormons em 1737, quando aconteceu um primeiro milagre: do braço e da mão da imagem que segura a rosa, escorreu com um abundância um líquido, como suor. Esse fenômeno aconteceu durante 15 dias. Posteriormente, uma menina devota viu os olhos e o rosto da imagem docemente iluminados. Muitos milagres foram registrados desde a efusão da água milagrosa. Em 1885 foi celebrada de maneira particular, no dia 15 de janeiro, a primeira festa da Rosa Mística de Cormons.

Na Alemanha, o Santuário de Rosenberg abriga uma imagem milagrosa de Nossa Senhora Rosa Mística, venerada desde 1738. No pedestal da imagem estão três rosas: uma vermelha, uma amarela e uma branca. Essa imagem está em um nicho com 13 rosas douradas de cada lado, em fileiras e cachos de 3, 4 e 6 flores.

Uma revelação particular

A mais conhecida devoção a Rosa Mística é relacionada a aparições de Nossa Senhora a Pierina Gilli, sob esse título. Esses fenômenos ainda não foram analisados pela Igreja, mas a devoção particular se estendeu por todo o mundo. Em Montichiari, Nossa Senhora Rosa Mística se apresentou com três rosas sobre o peito: uma vermelha, uma amarela e uma branca.

Essas aparições aconteceram em Montichiari e em Fontanelle, subúrbio de Montichiari, na Itália. Os bispos de Bréscia, desde 1966 até os dias de hoje, proibiram a devoção pública a Rosa Mística.

No ano de 2001, o bispo atual, Mons. Giulio Sanguineti, determinou a organização da dispensa dos sacramentos e do culto mariano em Fontanelle, estabelecendo um sacerdote responsável pelo atendimento daquela comunidade. Além disso, uma nova associação de fiéis – *Rosa Mística Fontanelle* – foi constituída, para a promoção e divulgação da devoção a Nossa Senhora, na localidade de Fontanelle, sob orientação do Bispo de Bréscia.

O culto público e a divulgação de Rosa Mística continuam proibidos, mas não o culto particular (isto é, nas casas e locais particulares). Dessa forma, a Rosa Mística de Montichiari se tornou conhecida pelo mundo todo, de tal maneira que fora da Itália existem 4 santuários associados a essa devoção: no Brasil (em Jambeiro, SP), na Venezuela, no Líbano e na China.



A devoção de Montichiari-Fontanelle

A mensagem de Montichiari-Fontanelle (ainda não aprovada pela Igreja) é especialmente relacionada à Igreja e às vocações religiosas e sacerdotais. Os devotos procuram sempre cumprir estas práticas:

- Trezena mensal, começando no dia 1º de cada mês. Essa trezena é composta pela récita do terço, orações a Rosa Mística, consagração ao Imaculado Coração de Maria e em louvor ao Preciosíssimo Sangue, entre outras.
- Santificação dos dias 13 de cada mês, como dias marianos: um dia dedicado à oração.
 - 13 de julho: festa de Rosa Mística.
 - 13 de outubro: reparação Eucarística (ou no segundo domingo de outubro, segundo informação da Associação *Rosa Mística Fontanelle*): um dia mundial de comunhões reparadoras.
- Hora da Graça Universal, ao meio-dia de 8 de dezembro (dia da Imaculada Conceição): promessa de numerosas graças de conversão e santificação para os fiéis que estiverem em oração nesse dia, a essa hora.

Oração a Maria, Rosa Mística

(com aprovação eclesial)

Rosa Mística, Virgem Imaculada, Mãe da Graça, para honra de vosso Divino Filho nos prostramos diante de Vós implorando a misericórdia de Deus, não por nossos méritos, mas pelo amor de vosso Coração maternal. Nós vos suplicamos que nos concedais proteção e graça com a certeza de que nos haveis de atender.

Ave-Maria...

Rosa Mística, Mãe de Jesus, Rainha do Santo Rosário e Mãe da Igreja, Corpo Místico de Cristo, nós vos pedimos que concedais ao mundo, dilacerado pela discórdia, a unidade e a paz e todas aquelas graças que podem mudar o coração de tantos de vossos filhos.

Ave-Maria...

Rosa Mística, Rainha dos Apóstolos, fazei florescer à volta da Mesa da Eucaristia muitas vocações sacerdotais e religiosas que difundam, com a santidade de sua vida e com o zelo apostólico pelas almas, o Reino de vosso Filho Jesus por todo o mundo. E derramai sobre nós também a abundância de vossas graças celestiais!

Ave-Maria...

Salve Rainha...

Rosa Mística, Mãe da Igreja, rogai por nós!

Fontes consultadas:

Associazione Rosa Mistica Fontanelle – <http://www.associazioni.it/rosamisticafontanelle/>

Cormons – <http://users.libero.it/luigi.scrosoppi/rosamistica.htm>

Diocese de Bréscia – http://www.diocesi.brescia.it/u_liturgia/fontanelle.htm

Haus Maria Rosenberg – <http://www.maria-rosenberg.de/11.Wallfahrt/>

Informationen über Kirchen -bzw. Pfarrgemeinden in der Region Westpfalz – http://www.info-kirchen.de/Orte/W/Waldfisch/Rosenberg/body_rosenberg.html

Discernimento

As “cinco pedrinhas” - IV

A terceira pedra, proposta pela Virgem, é a Palavra de Deus, a sagrada Bíblia. A Palavra de Deus é uma palavra de luz que te faz sair das trevas do pecado. É a palavra da verdade que nos liberta da mentira da qual satanás quer que nós vivamos. É palavra de vida. A palavra de Deus é o mesmo Jesus, que é o Verbo eterno do Pai e que nos orienta. São Paulo diz: “a fé vem da palavra de Deus e da pregação dela”. Lendo a Bíblia, alimentamos a nossa vida espiritual com a Palavra de Deus.

Pe. Emiliano Tardif

<http://www.misericordia.com.br/formacao/textos/ascincopedrinhas.html>

☞ *Uma pequena observação:* como já foi comentado no 3º Milênio nº10 (*As duas colunas*), é necessário lembrar que as seitas que se dizem evangélicas também difundem a leitura da Bíblia, e no entanto essa leitura não os converte à verdadeira fé. *Não basta apenas ler a Bíblia:* para compreender corretamente seus ensinamentos, é preciso conhecer o Catecismo e a interpretação oficial da Igreja. Uma figura de nossa dependência da orientação da Igreja na interpretação das Escrituras está na passagem do eunuco etíope que foi ensinado pelo apóstolo Filipe, em At 8, 26-40.

Devoções

Oração a São Camilo de Lélis

Piedosíssimo São Camilo que, chamado por Deus para ser o amigo dos pobres enfermos, consagrastes a vida inteira a assisti-los e confortá-los, contemplai do Céu os que vos invocam, confiados no vosso auxílio.

Doenças da alma e do corpo fazem de nossa pobre existência um acúmulo de misérias que tornam triste e doloroso este exílio terreno. Aliviai-nos em nossas enfermidades, obtende-nos a santa resignação às disposições divinas, e na hora inevitável da morte confortai o nosso coração com as esperanças imortais da beatífica eternidade.

Assim seja.

Glória ao Pai... (3 vezes)

São Camilo de Lélis, rogai por mim. (3 vezes)

Discernimento de Revelações Particulares: alguns conselhos práticos

» Para as pessoas que acompanham ou estão ao redor do confidente, sobretudo para o padre espiritual

1- Não deixar-se levar por uma admiração que conduz a exaltar a pessoa do confidente.

Toda palavra, gesto, sinal de apreciação que procura enaltecer o confidente pode ser prejudicial, porque o coloca numa posição de destaque e começa a despertar nele uma atitude de ser alguém especial, início fácil de orgulho espiritual e de auto-suficiência.

2- Fazer perceber ao confidente como é fácil se iludir e por isso deve ficar desconfiado.

Cria-se, sem perceber, muita dependência das pessoas que estão ao redor da figura do confidente, vendo nele alguém privilegiado, que, sendo protegido do alto, não seria sujeito a erro, a defeitos ou a falsas ilusões. Quantas vezes podemos ser tentados sob aparência de bem, trocando assim, por algo de bom, escolhas erradas ou que não correspondem no momento à vontade de Deus.

O confidente continua sendo ele mesmo, com a sua personalidade, a sua pisque, a sua menta-

lidade e maneira de pensar e de ver as coisas, condicionado pela sua cultura e pelo ambiente em que vive.

3- No começo dos fatos, o confidente deve aprender a saber rejeitar estas coisas, mais do que acolhê-las. É o conselho que dá São João da Cruz, que aconselha a resistir a estas coisas porque, se são ilusão, não vai cair nelas e se de verdade são de Deus, não há como opor resistência. Mas por parte dele deve ter uma atitude de resistência sempre.

4- O padre espiritual, o bispo e as pessoas chamadas a interessar-se no caso, devem atuar sempre com compreensão e doçura para evitar que o confidente se feche em si e, por falta de confiança, deixe de se abrir. Saber acolher o confidente não significa de maneira alguma já reconhecer e aprovar tal revelação particular, mas oferecer-lhe aquela confiança de que precisa para poder manifestar sem medo o que se passa em sua vida.

(Artigo publicado no **Fio Condutor** – Informativo do Movimento Carismático de Assis – nº. 58 – junho 2003 Av. Sete de Setembro, 80 – Edif. São Pedro – Sala 104 Relógio de São Pedro 40060-000 - Salvador -BA)

Oração pedindo a intercessão de Santa Isabel, Rainha de Portugal, protetora das famílias

Altíssimo e Soberano Senhor nosso, que quisestes dar-nos exemplos nos vossos servos, não somente nos claustros e desertos, onde santificastes tantas almas; mas também nos tronos dos reis, e no meio da grandeza e magnificência dos palácios, colocastes a virtude para nos desenganardes de que em todos os estados pode haver o espírito de cristianismo e salvação.

Sois Vós que, na Rainha Santa Isabel, nos destes o exemplo de um ânimo pacificador, humilde, generoso e caritativo, virtudes tão dificultosas no meio das grandezas humanas, pelo que sejais para sempre bendito e louvado.

Nós Vos pedimos, Senhor, por intercessão desta Santa Rainha que tão grande foi no mundo e que não é menor no Céu, as graças de que tanto precisamos (pedem-se as graças), em modo particular a paz nos nossos corações e nos nossos lares.

Oh Deus, que sois tão admirável nos vossos santos, compadecei-vos de nossas misérias e deixai-vos mover das preces de vossa serva; excite-se a nossa sonolência, anime-se a nossa fraqueza; recebamos, todos, novo ânimo na devoção desta grande serva vossa, reformem-se nossos costumes e preparem-se assim, para nós, os caminhos da Eterna Felicidade. Assim seja.

Pai Nosso, Ave-Maria, Glória.

Santa Isabel, rogai por nós.